

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

- ✓ Os estudos realizados permitiram caracterizar e avaliar a dinâmica ambiental da região na qual o Porto do Forno opera e a importância que este empreendimento tem na reorganização da economia local e regional.
- ✓ Em relação à qualidade da água do mar no entorno do Porto do Forno, não foram verificadas variações nos parâmetros físico-químicos amostrados que indiquem alteração de acordo com o estabelecido pela Resolução CONAMA n. 357/2005.
- ✓ O sistema praias foi alterado com a introdução do quebra-mar que dá proteção ao cais, acarretando modificações ainda não estabilizadas da linha de costa, com erosão da parte sul e assoreamento da porção norte da Praia dos Anjos.
- ✓ O empreendimento em tela com a retomada das atividades poderá acarretar maior pressão antrópica para a área o que não tem sido acompanhada de investimentos em infra-estrutura, agravando as condições urbanísticas e sanitárias, com reflexos diretos na qualidade de vida da população do entorno, e dos usuários dos atrativos turísticos localizados no entorno imediato do empreendimento.
- ✓ Pode-se prever que o incremento no número de veículos pesados circulantes nas estreitas ruas de Arraial do Cabo, acarretaria uma pressão adicional sobre o sistema viário local. Esta intercorrência, torna-se maior nos períodos de férias, quando, segundo informações locais, devido ao maior fluxo de turistas e de veranistas, a população de Arraial

do Cabo vê seu contingente ser duplicado, chegando mesmo em alguns períodos, como à época do Carnaval, a ter triplicada seu contingente populacional.

- ✓ O sistema aquático as enseadas de Arraial do Cabo que compreendem regiões localizadas entre o Boqueirão e a Ponta Leste (parte interna da ilha do Cabo Frio), que estão localizadas na área de influência do porto, estão atualmente sob o foco de diversas ações para recuperação dos sistemas, devido a várias décadas de exploração (pesca, captura de espécies ornamentais, extração de mariscos, dentre outros). Parte dessa região foi protegida com a criação da Reserva Extrativista, encontrando-se atualmente em curso, processo de recuperação de seus ecossistemas e da formação dos instrumentos legais de gestão. A partir dos documentos consultados percebe-se uma grande preocupação das entidades locais e regionais, independente de sua área de atuação, quanto às questões relacionadas ao meio ambiente, essencialmente no tocante àquelas afetas à pesca artesanal e turismo, que se constituem em duas das principais vocações locais.
- ✓ Existem várias áreas, principalmente, na Enseada dos Anjos, que além de sofrerem pressões dos impactos já mencionados anteriormente no estudo, possuem tensores adicionais de efluentes domésticos, além de modificações desses ecossistemas pela presença de construções de piers, marinas e o próprio Porto do Forno.
- ✓ O acréscimo de movimentação de embarcações que seria gerado pela retomada da operação do Porto induz a recorrente apreensão quanto à possibilidade de ocorrência de vazamento de óleo e do aumento do risco de acidentes, e seus conseqüentes reflexos sobre as atividades de

pesca e de turismo, assim como o aumento da iluminação existente no Porto, o que dificultaria, e mesmo, em alguns casos, impediria a visibilidade dos barcos pesqueiros em suas atividades noturnas.

- ✓ O crescimento das atividades portuárias pode incentivar a instalação de empresas de serviços marítimos auxiliares, tais como de rebocadores, de chatas para diversos fins e outras embarcações de apoio, como de modo limitado, já fazem as embarcações de turismo de pequeno porte. Embora, a mão-de-obra alocada na atividade pesqueira segundo o diagnóstico, não tenha escolaridade mínima requerida para atividades de alta ou média complexidade, sugere-se haver um esforço municipal para a formação de quadros com a colaboração do SENAI e CEFET, junto aos alunos de nível médio.
- ✓ A atividade portuária presente não tem qualquer influência na Segurança da Navegação até por que em benefício desta, já vem sendo adotado, além da Praticagem, o emprego de rebocadores nas manobras de graneleiros.
- ✓ No que respeita ao tráfego de embarcações de pesca que partem da Marina dos Pescadores não há qualquer interferência mútua entre movimentações de navios e plataformas com as embarcações citadas. Contudo, o aumento das embarcações de turismo, fundeadas cada vez mais distante da praia dos Anjos, tende a interferir perigosamente com as manobras de atracação e desatracação de navios de maior porte. Até o presente, não se tem notícias de acidentes envolvendo navios em manobra e embarcações de turismo fundeadas, mas o crescimento do número de embarcações de turismo de grande porte (escunas e similares) fundeadas e o acréscimo do tráfego em manobra de atracação

e desatracação pode exigir a extensão da área de fundeio em direção ao Pontal do Atalaia para reduzir sua largura; ao mesmo tempo em que a COMAP deve estabelecer um alinhamento físico que defina o limite de segurança para fundeios de embarcações de turismo.

- ✓ O turismo de segunda residência se faz acompanhar em maior escala pelo turismo de “temporada/verão/fins de semana”, mas continua mantendo sua função de gerador de trabalho e renda para a população local, em especial na região de praias, para as pessoas que operam barcos de turismos, proprietários de quiosques e vendedores autônomos, além dos proprietários de pequenas embarcações de pesca que fazem da atividade complementação de renda.
- ✓ Há um componente de turismo voltado para as atividades de mergulho, exercido por grupos organizados em escolas de mergulho locais ou regionais, que dado o alto custo da atividade, é praticado por pessoas de alto poder aquisitivo e formadores de opinião. Foi verificada a existência de rede virtual de grande porte voltada para esta modalidade. Qualquer acidente ou mudança na qualidade das águas costeiras do município acarretariam impacto na atividade turística em geral e na modalidade de mergulho em especial.
- ✓ Em relação à avaliação dos impactos ambientais, além de verificar como o empreendimento afetará o meio ambiente, deve-se levar em conta, o quanto dessa transformação será aceitável pela sociedade, e que medidas de controle poderiam ser tomadas para reduzir os impactos adversos.

- ✓ A partir dessa premissa foi realizado um balanço global entre os impactos benéficos e adversos, considerando a implantação dos programas ambientais. Estes custos e benefícios ambientais e sociais foram avaliados com base na sua importância e magnitude dentro do contexto local e regional em que se insere o Porto do Forno.
- ✓ Com a finalidade de fazer uma análise da viabilidade ambiental do Porto do Forno foi efetuada uma avaliação global dos impactos ambientais potenciais mais relevantes a serem gerados pelas ações de operação do empreendimento, considerando-se os efeitos esperados das ações de controle ambiental indicadas para os impactos avaliados.
- ✓ Da análise realizada para os impactos ambientais sobre o meio físico verificou-se, em seu conjunto, de alta a baixa magnitude, em função da avaliação dos impactos do porto. Os impactos mais significativos já ocorreram na linha da costa com relação ao carreamento dos sedimentos e o descarte de efluentes devido a abertura do canal de drenagem da cidade.
- ✓ De maneira geral, os reflexos ambientais do Porto do Forno sobre o meio ambiente, na retomada de suas atividades, em relação à cobertura vegetal que aponta áreas degradadas, mas contém fragmentos especiais de Mata Atlântica e sítios arqueológicos identificados no diagnóstico, poderão ter impactos de média magnitude.
- ✓ Em relação ao patrimônio e sítios arqueológicos as atividades deverão ser acompanhado desde o início, do Programa de Prospecção, e se for o caso, posterior salvamento, de acordo com o marco legal do IPHAN.

- ✓ Quanto à biota marinha o impacto mais significativo está relacionado à presença de comunidade biológicas incrustantes em plataformas e navios, contudo este impacto poderá ser reduzido ou compensado, através da implementação dos programas de monitoramento ambiental propostos no estudo.

Sobre esta ótica, a equipe técnica responsável pela elaboração dos Estudos de Impacto Ambiental – EIA e seu respectivo RIMA, conclui pela viabilidade operacional do Porto do Forno, desde que implementadas as medidas mitigadoras recomendadas e executados os programas ambientais propostos, adequados ao uso racional dos recursos naturais, à proteção do meio ambiente, à inserção espacial dentro dos marcos legais existentes na área de influência; à melhoria da qualidade de vida das populações não só do Arraial do Cabo, mas da região onde se encontra inserido. Principalmente, deve-se oportunizar mediante a adoção de medidas adequadas à compatibilização e coexistência de fato, entre o desenvolvimento de atividades portuárias, pesqueiras e turísticas.